

SOJA – 23 a 27/09/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	74,00	70,50	72,20	-2,43%	2,41%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	80,80	73,80	74,40	-7,92%	0,81%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	80,00	77,00	78,20	-2,25%	1,56%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	96,74	85,40	86,70	-10,38%	1,52%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	18,68	19,66	19,61	4,96%	-0,24%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	92,35	80,60	81,60	-11,64%	1,24%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	97,15	87,67	88,69	-8,71%	1,16%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	4,05	4,12	4,17	2,84%	1,17%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	255,00	95,60	97,60	-61,73%	2,09%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/2019): R\$ 37,71/60Kg

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group/FCStone

Mercado Internacional

Na semana entre os dias 23 a 27, os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) fecharam com leve baixa. Os preços internacionais continuam sem sustentação para se manterem acima de UScents 900/bu, e o principal motivo da baixa continua sendo a guerra comercial entre EUA e China, que motivou um alto estoque de soja nos Estados Unidos e pressão baixista sobre os preços internacionais. Os preços baixaram esta semana, motivados pela perspectiva de um bom clima na época de colheita americana e do receio com o desenrolar da guerra comercial.

Além disto, houve um ajuste de posições antes da divulgação de um relatório de estoques dos Estados Unidos, na segunda-feira, trazendo os preços para UScents 883/bu.

Mercado Nacional

Os preços no mercado interno continuam “alavancados” pelo dólar que voltou a subir,

chegando a R\$ 4,18 esta semana. Os prêmios de portos continuam em baixa, cotados, mas com leve alta, fechando a semana em UScents 100/bu.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A guerra comercial entre Estados Unidos e China continua a guiar os preços internacionais, não se vislumbrando, até então, nenhuma previsão de término desse imbróglio a curto prazo. Mesmo porque, existem muitos fatores em jogo, que não só a compra e venda da soja.

Neste quesito, os americanos devem continuar (mesmo com a guerra comercial), fazendo negócios unilaterais, com pequenas vendas de soja, esporádicas, para a China, mas nada tão relevante que possa mudar os preços internacionais, dos patamares atuais.